PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – 8º Ano
HISTÓRIA
2023-2024

Tema Organizador de Aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
E- Expansão e mudança nos séculos XV e XVI **E1- A abertura ao mundo**	**E- Expansão e mudança nos séculos XV e XVI** **E1- A abertura ao mundo** - Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; -Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; - Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; -Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; -Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; -Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; -Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a	E1- A abertura do mundo O pioneirismo de Portugal na Expansão O arranque da Expansão Rumos e principais etapas da Expansão henriquina Conquistas e descobertas no reinado de D. Afonso V A política expansionista de D. João II e a rivalidade ibérica A viagem de Vasco da Gama A viagem de Pedro Álvares Cabral A conquista e a exploração da América espanhola O comércio à escala global Globalização: o encontro entre povos e culturas Escravatura: uma realidade da Expansão	Desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado; Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos, de forma autónoma; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico, de forma autónoma; Utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; Utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; Valorizar o património histórico material e imaterial, regional e nacional; Valorizar o património histórico material e imaterial europeu, numa perspetiva de desenvolvimento da cidadania europeia Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, de forma autónoma; Promover a multiperspetiva em História, de forma autónoma; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens; Criar soluções estéticas criativas e pessoais. Analisar factos e situações, aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Mobilizar o discurso argumentativo; Organizar debates orientados que	(A) Linguagens e textos (B)Informação e comunicação (C)Raciocínio e resolução de problemas (D)Pensamento crítico e pensamento criativo (E)Relacionamento interpessoal (F)Desenvolvimento pessoal e autonomia (G)Bem-estar, saúde e ambiente (H)Sensibilidade estética e artística (I)Saber científico, técnico e tecnológico (J)Consciência e domínio do corpo	**Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)** **Criativo (A, C, D, J)** **Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)**	**1º Período** **8 º A** **8 º B** **8 º C** **Cerca 24 tempos** **10**	Conhecimentos e capacidades Atitudes	AVALIAÇÃO ESCRITA Testes Questões aula Observação direta Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	 60% 10% 6% 6% 6% 6% 6%

	circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização. **E2- RENASCIMENTO E REFORMA** - Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; - Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; - Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; -Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; -Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; -Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; **Identificar/aplicar os conceitos:** Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo. **F1- O Império Português e a concorrência internacional** - Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); - Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;	**RENASCIMENTO E REFORMA** A renovação cultural dos séculos XV e XVI Os valores do Renascimento A difusão dos novos valores A arte do Renascimento A arte em Portugal – o manuelino A Reforma Protestante A Reforma Católica e a Contrarreforma **F1- O Império Português e a concorrência internacional** A crise do Império Português. A União Ibérica.	requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; Discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma autónoma; Analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas relevantes para a análise de assuntos em estudo, aprendendo; Problematizar os conhecimentos adquiridos. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. (Mais as que se seguem no segundo período.)		**Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)** **Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)**	**7** **3**			
F- PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII									

2º Período

Tema Organizador de Aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
F- PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	**F1- O Império Português e a concorrência internacional** - Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração. **F2- O Antigo Regime no século XVIII** -Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; -Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; -Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura. **F3- A cultura em Portugal no contexto europeu** -Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; -Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; - Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das luzes -Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; -Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;	**F1- O Império Português e a concorrência internacional** A ascensão de novos impérios coloniais e a decadência dos impérios ibéricos A Restauração da Independência **O Antigo Regime no século XVIII** Características políticas A corte enquanto instrumento do poder Características sociais Características económicas Colbert e um novo programa económico Portugal no Antigo Regime O absolutismo joanino A sociedade A economia portuguesa no século XVII Portugal na segunda metade do século XVIII – a ação do Marquês de Pombal **A cultura em Portugal no contexto europeu** A arte e a mentalidade barrocas O barroco em Portugal O progresso do conhecimento nos séculos XVII e XVIII O século XVIII e a filosofia das Luzes O Iluminismo em Portugal O urbanismo pombalino: a afirmação	AS JÁ ENCIONADAS NO 1 PERÍODO MAIS AS QUE SE SEGUEM Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente a informação recolhida em fontes históricas; Organizar a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e esquemas; Sistematizar acontecimentos e/ou processos históricos; Organizar de forma sistematizada o estudo autónomo. Colocar questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; Questionar os seus conhecimentos prévios, verificando que a aprendizagem é um processo em constante remodelação. Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; Comunicar multidirecionalmente; Responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens. Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; Aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Colaborar com os pares e professores,	(A) Linguagens e textos (B)Informação e comunicação (C)Raciocínio e resolução de problemas (D)Pensamento crítico e pensamento criativo (E)Relacionamento interpessoal (F)Desenvolvimento pessoal e autonomia (G)Bem-estar, saúde e ambiente (H)Sensibilidade estética e artística (I)Saber científico, técnico e tecnológico (J)Consciência e domínio do corpo	**Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)** **Questionador (A, F, G, I, J)** **Comunicador (A, B, D, E, H)** **Autoavaliador (transversal às áreas)** **Participativo/ colaborador**	**2º Período** **8 º A** **8 º B** **8 º C** **Cerca de 24 tempos** **2** **6** **6**	Conhecimentos capacidades	AVALIAÇÃO ESCRITA Testes Questões aula	 60% 10%
							Atitudes	Observação direta Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade -Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	 6% 6% 6% 6% 6%

G- Crescimento e ruturas no Mundo Ocidental nos séculos XVIII e XIX	Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos. **G1-A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial** -Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; -Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; -Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura **G2-O triunfo das revoluções liberais** Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);	do poder absoluto **A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial** A modernização da agricultura nos séculos XVII e XVIII As alterações demográficas no século XVIII A prioridade inglesa na Revolução Industrial **G2-O triunfo das revoluções liberais** A Revolução Americana A Declaração de Independência A Constituição dos EUA	no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Saber intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se autoaperfeiçoar. Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. Valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.		**(B, C, D, E, F)** **Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)** **Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)**	**3** **2**			

3 º Período

Tema Organizador de Aprendizagens	Aprendizagens Essenciais	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
G- Crescimento e ruturas no Mundo Ocidental nos séculos XVIII e XIX	**G2-O triunfo das revoluções liberais** -Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; -Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; -Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; -Contextualizar a independência do Brasil no	**G2-O triunfo das revoluções liberais** A Revolução Francesa A desagregação do Antigo Regime A implantação do liberalismo em Portugal A Revolução de 1820 Da guerra civil à vitória do liberalismo	**AS JÁ APRESENTADAS NO 1º E 2º PERÍODOS**	(A) Linguagens e textos (B)Informação e comunicação (C)Raciocínio e resolução de problemas (D)Pensamento crítico e pensamento criativo (E)Relacionamento interpessoal	**OS JÁ APRESENTADOS NO 1º E 2º PERÍODOS**	**3º Período** **8 º A** **8 º B** **8 º C** **Cerca de 18 tempos** **6**	Conhecimentos e capacidades	AVALIAÇÃO ESCRITA Teste Questões aula	 60% 10%
								Observação direta Grelha de observação: -Responsabilidade e integridade	6%

H- O Mundo Industrializado no século XIX	processo revolucionário liberal português; -Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República **H1-Transformações económicas, sociais e culturais** -Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; -Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; -Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; -Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; -Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo. **H2- O caso português** Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; -Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; -Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das	**H1-Transformações económicas, sociais e culturais** As principais potências industrializadas no século XIX A superioridade inglesa A França A Alemanha Os Estados Unidas da América O Japão A Revolução dos Transportes As mudanças operadas com a segunda Revolução Industrial Alterações económicas Alterações demográficas Alterações sociais A afirmação da alta burguesia O crescimento das classes médias O proletariado O movimento operário e a ideologia socialista A ciência, a arte e a cultura no século XIX Os progressos científicos e técnicos A arquitetura do ferro O Romantismo O Realismo O Impressionismo **O caso português** **A instabilidade política e económica** **A Regeneração** Modernização e progresso Desenvolvimento dos transportes e das comunicações Investimentos na agricultura e na indústria Efeitos da política regeneradora		(F)Desenvolvimento pessoal e autonomia (G)Bem-estar, saúde e ambiente (H)Sensibilidade estética e artística (I)Saber científico, técnico e tecnológico (J)Consciência e domínio do corpo		**6** **4**	Atitudes	-Excelência e exigência -Curiosidade, reflexão e inovação -Cidadania e participação -Liberdade	6% 6% 6% 6%

	migrações europeias do período. -Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração	A dependência externa portuguesa O nascimento do operariado português A emigração							